



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

DEGRAVAÇÃO DE DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS, NO PROCESSO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PROCESSANTE – CEI Nº001/2022, REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2022

Ao nono dia do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Sessões da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande, sob a Presidência do Vereador José Carlos Bernardes, como relator Vereador Professor Léo e membros Vereador Alex Sandro Jose Padilha Gonçalves, Antônio Removicz Maciel e Professor Hélio Pereira. Deu-se início a 7ª Oitiva da Comissão Especial de Inquérito, sobre o Aterro Sanitário de Fazenda Rio Grande. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Boa tarde a todos, vamos dá início a nova oitava em continuação da CEI, sobre o aterro sanitário, qual hoje nós vamos convidar para dar algumas informações como testemunha, a senhora Daniela Gasparin do Conresol e o advogado também pode acompanhá-la. Senhora Daniele, por favor se apresente para nós com nome completo e função. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Boa tarde, meu nome é Daniele Costacurta Gasparin, eu sou engenheira ambiental, sou servidora pública municipal a 16 anos, estou cedida para o consórcio desde marco de 21 e ocupo o cargo de gerente técnica, dentro do consórcio. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** O Senhor advogado poderia apresentar e colocar o número da OAB. **O advogado Luiz Fernando da Silva Lamaur:** Boa tarde a todos, meu nome é Luiz Fernando da Silva Lamaur, OAB/PR 46122. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Senhora Daniele, o motivo pelo qual nós solicitamos a presença da senhora é devido que nós estamos fazendo alguns levantamentos sobre o aterro sanitário instalado aqui em nosso município, o qual é de responsabilidade da Estre e de responsabilidade pelo consórcio que é o Conresol, e como foi colocado pra nós em oitavas anteriores o qual a senhora era a responsável técnica do aterro sanitário trabalhando pelo consórcio, então nós temos diversas perguntas para fazer pra senhora, devido a vários incidentes ou acidentes que ocorreu ali no aterro sanitário, então eu vou fazer a primeira pergunta pra senhora, a senhora é a responsável técnica do Conresol no aterro sanitário de fazenda rio grande? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não presidente, eu não sou a responsável técnica pelo aterro e também não sou a responsável técnica do Conresol, o meu cargo dentro do consórcio é de gerente técnica, a gerência técnica tem a sua competência e dentro da minha competência, está a fiscalização dos contratos, então dentro do contrato, que nós temos o contrato número 018 de 2020 o 019 de 2020 com os dois aterros sanitários particulares, através de um processo de credenciamento, então nós temos esses dois aterros credenciados, eu sou nomeada como a fiscal deste contrato, dentro desse contrato tem a fiscal e tem também a gestora desse contrato que é a doutora Rosa Maria, e dentro da minha atribuição como gerente técnica, eu também participo e estou a frente dos estudos relacionados a nova solução para o tratamento dos resíduos provenientes dos municípios consorciados, essa é a minha atribuição dentro do



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra: Muito bem, como foi colocado por outras pessoas que estiveram aqui, foi apontado como responsável técnica a senhora, até fiquei meio assim agora, até sem saber, se estão tentando nos enrolar, ou realmente num contrato tão importante desse não ter um responsável técnico, porque por lei é obrigado a ter um responsável técnico, e o contrato da Estre com o consorcio tem diversas situações, e aqui foi apresentado para nós inclusive pela rosa maria, quem eram os responsáveis pelas determinadas áreas, que tem o conselho técnico, que nós chamamos e a pessoa disse que também nem participava de reunião, raramente quando tinha, uma ou máximo duas por ano, ele colocou isso pra nós aqui, e a senhora está colocando que a senhora não é a responsável técnico, então vamos inverter a pergunta pra senhora, tem algum responsável técnico ou não tem? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:**

Veja presidente, dentro do consórcio existem vários técnicos e cada técnico tem a sua responsabilidade dentro da sua área de atuação, a minha responsabilidade técnica está limitada dentro da gerencia técnica, e a minha competência então é fiscalizar os contratos que nós temos com os dois aterros credenciados, e também toda essa parte relacionado aos estudos da nova solução, né que isso acredito que já foi até tema de explanação pela doutora rosa, que é todo essa trabalho de estudo, dos cenários das projeções, para nova solução pro tratamento dos resíduos. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Quem é o responsável técnico, mudando a palavra, o responsável para fazer a fiscalização ou levantamento de qualquer coisa que possa estar errado ou inadequada, no aterro sanitário do serviço prestado, quem é do consórcio responsável? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** No contrato nós temos a nomeação de dois responsáveis, eu enquanto gerente técnica, que sou a fiscal desses contratos, e temos a gestora do contrato que é a doutora Rosa Maria, eu enquanto fiscal do contrato o que eu fiscalizo, eu fiscalizo o que está aqui dentro do escopo do contrato, aquelas obrigações que foram assumidas pelas empresas contratadas, então o que que é hoje o nosso objeto contratado, que que está aqui como objeto contratado, é o recebimento e as pesagens dos caminhões provenientes, dos municípios consorciados, então a fiscalização ela exerce um rigoroso controle dessas quantidades, a gente tem de garantir, que aquilo que está indo para as empresas credenciadas de fato, são provenientes dos municípios, que as quantidades recebidas, são de fato aquelas quantidades, nem uma tonelada a mais nem uma tonelada a menos, e essas quantidades elas são ratificadas por mim, dentro da gerencia técnica, é essa a fiscalização que eu exerço e também as boas condições de recebimentos desses veículos, dessas cargas e desses resíduos, então né eventualmente, eu vou até o aterro eu faço finalizações esporádicas lá, não existe uma frequência semanal, quinzenal ou mensal, depende da demanda, mas eu vou sim e verifico as condições de acessos desses caminhões, verifico as questões da balança, dos lacres das balança, verifico as questões ali relacionadas ao desenvolvimento desses caminhões, a praça de descarga a área de manobra das carretas, sem tem maquinário disponível, pra fazer o apoio no descarregamento dos caminhões carrocerias, converso com os operadores, que



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

estão na frente da operação da praça de descarga, então essa é a minha rotina de fiscalização, acompanhar diariamente as passagens e fazer esporadicamente essas visitas, para verificar as condições de recebimento desses caminhões, esse é o meu trabalho. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Como a senhora colocou eventualmente faz isso em campo, tenho duas perguntas em cima disso, essa eventualmente a senhora acompanha até onde é depositado lá os resíduos ou só na portaria. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Veja a gente não tem um roteiro, né a hoje eu vou pra fiscalizar só a balança, amanhã eu vou lá pra verificar outra questão, já fui em vistorias lá em que eu fiscalizei a área inteira, até onde é feito o tratamento do chorume, e já fui em determinadas situações em que eu fiquei somente na balança, porque eu fui verificar uma questão específica da balança que era uma calibração que estava acontecendo, já fui a Estre para participar de uma reunião junto com os responsáveis, então depende, depende, na última sexta-feira que eu estive lá, eu vistoriei os acessos fui até a frente de operação, fui até o AS2 que é outra área que está em preparo para receber os resíduos, tem a área um que hoje está recebendo os resíduos e tem a área dois, e acompanhei também uma questão relacionada a obra que está acontecendo, depois me dirigi a balança e ali eu concluí a minha visita, a minha vistoria, então depende muito. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Outra coisa, a senhora comentou dos caminhões carrocerias, a gente vê que passa bastante caminhão carrocerias, trazendo resíduos, e a gente vê que bastante ainda, vem a serviço da prefeitura de Curitiba, a gente tem acompanhado, a gente tem feito esse levantamento, que tipo de resíduos esses caminhões transportam? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Veja esses caminhões carrocerias, transportam resíduos misturados, aqueles da limpeza da cidade, da limpeza pública, é muitos desses resíduos, acho que é até desse serviço 156, que prefeitura de Curitiba dispõem, que a população liga, temos também a parte da coleta verde que são os galhos, que é usados como estiva dentro do aterro sanitário, resíduos diversos, misturados, aquilo que foi feito pela coleta pública municipal, tem a coleta pública que é feita porta a porta, que é aquele lixo que diariamente as pessoas colocam pro caminhão é o caminhão compactador que coleta, e tem esses de carrocerias, que daí normalmente é por demanda, por solicitação do munícipe, né que daí é proveniente da limpeza da cidade. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** A senhora poderia nos colocar como funciona esse sistema de estiva por favor? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Certo, eles utilizam a parte de galhada, a parte de coleta verde, pra fazer um preparo, para facilitar, ele funciona como se fosse uma espécie de um colchão, ele auxilia a passagem dos caminhões para evitar que aconteça algum atolamento, algum encalhe, eu não sei, os senhores já estiveram no aterro, não sei se perceberam isso, essa movimentação do caminhão em cima do lixo, quando é utilizado essa estiva, ele auxilia nessa questão, eu não sei explicar assim em detalhes, porque não é o meu dia a dia a questão operacional do aterro, mas o que eu sei né, do que é do meu conhecimento é que isso é um material muito bom, e até eles pedem para que seja encaminhado



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

esse tipo de material, a estiva ela entra como, até a gente pesa esse caminhão na entrada e na saída da balança, para registrar a entrada do caminhão, porém esses tickets eles são glosados, a prefeitura não paga por esse material porque esse material é usado como um mecanismo que auxilia lá dentro do aterro. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Só para nos entendermos, esse material aí não é cobrado apenas da prefeitura de Curitiba ou de todos os consorciados? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Da Prefeitura de Curitiba, porque os demais municípios, a maioria eu acredito que só Curitiba encaminha dessa forma, como coleta verde, como coleta de galhos. Os demais, muitos dos municípios, encaminham através de transbordo, daí no transbordo. Não sei se vocês, se os senhores conhecem, como é que funciona a questão do transbordo. Não é o caso da Fazenda Rio Grande, mas os municípios que estão mais distantes do aterro sanitário. Eles utilizam uma área de transferência. Então, os caminhões compactadores, eles descarregam esses veículos de capacidade menor para uma carreta. Então esses resíduos são misturados dentro dessa carreta. A maioria vem através de transbordo. E aí os municípios que estão mais próximos aqui só encaminham os compactadores. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então, só para eu entender na sua fala. O que vem de Curitiba, eles usam como estiva de uma maneira correta o que vem de outro local e depositado de qualquer jeito? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Olha, eu não, não tem nenhum outro município que descarrega lixo vegetal como Curitiba faz, que tem essa coleta específica de vegetais, não são, porque nós não interferimos nos sistemas de coleta dos municípios. Cada município tem o seu plano Municipal de Gerenciamento integrado e tem a sua política pública própria e seu plano de coleta. Então, essa questão da coleta vai muito de município para município. Tem município que tem sistemas mais eficientes de coleta, tem coletas diferenciadas, presta esse serviço à população e há municípios que não possuem. Curitiba tem um sistema eficiente de coleta dos resíduos verdes. Tem esse serviço através da solicitação do 156. Agora, os demais municípios eu não tenho conhecimento. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então, pela fala da senhora, vamos voltar à pergunta lá da estiva se utilizar como estiva é produtivo. A senhora colocou que até já deu uma verificada que é importante ajuda e se não usar como estiva? Pode aumentar o risco de ter um incidente devido ao espaço que sobra entre o lixo ou alguma coisa quando é depositado. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Veja, eu não. Não sei responder essa pergunta se com estiva é melhor ou é pior, quem faz a operação do aterro. Quem faz a operação de aterro, que conhece de aterro, eu não sou especialista em aterro sanitário, diz e afirma que esse material é muito bom. Inclusive isso era o já utilizado no Aterro da Caximba, então isso já veio assim de experiências positivas. Então, por isso que acabou, acredito eu, sendo adotado dentro do aterro da empresa Estre também. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então vamos para outra pergunta. Depois nós vamos voltar nessa aí só para nós ir fechando aqui. Como é definido a escolha do responsável técnico ou, no caso, a função que a senhora ocupa



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

para estar neste cargo, no Conresol. Qual é a formação? Conhecimento? Tem alguma coisa? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Veja, não há nenhuma exigência específica em relação aos critérios para a formação para ocupar o cargo de gerente técnica do Conresol. Porém, esse cargo sempre foi ocupado por engenheiro com registro no CREA. Antes, antes de ocupar esse cargo, era por um outro engenheiro civil. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E tem a descrição da função desse cargo lá no Conresol, qual seria a formação específica do servidor? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Teríamos que confirmar dentro do estatuto. Mas eu acho que não existe uma exigência na questão formação. O que existe são os cargos e as funções relacionadas ao cargo. Todos os cargos têm a sua relação de funções, mas acho que não sei se o Luís quer complementar alguma coisa. **O advogado Luiz Fernando da Silva Lamaur fez uso da palavra:** no protocolo de intenções que é ratificado pelos municípios e no estatuto do consórcio. Tem cada função lá dentro do consórcio e as suas competências não têm a obrigatoriedade de ser engenheiro civil ou engenheiro sanitarista. Tem se utilizado desde da fundação do consórcio que é o cargo é ocupado por um engenheiro, independente da área de atuação. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Porque em programas de resíduos realmente ele tem que estar registrado e tem que fazer parte, ou seja, do CREA ou alguma coisa onde tem que ter um engenheiro. Isso já é sabido. Por isso que foi essa a pergunta que eu fiz para senhora. Mas como a senhora é engenheira, então a senhora pode ocupar o cargo, responder pelo cargo, por conhecimentos técnicos, indiferente da área. Pensando dessa maneira e pensando assim como responsável técnico, a senhora participa do Conselho Técnico que tem lá no consórcio? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim, presidente, eu participo na qualidade de convidada. Eu não sou membro do Conselho Técnico do Conselho Técnico, ele é composto pelos membros dos municípios consorciados. Tem um membro titular e um membro suplente indicado pelo pelo próprio chefe do Poder Executivo de cada município. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então a senhora, sendo gerente técnica, a senhora convidada, convidado em qualquer conselho ou qualquer comissão, não tem voz ativa, porque é o conselheiro que determina. Ou seja, só é convidada sendo gerente técnica e não tem voz ativa. Isso mesmo. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Eu não tenho poder para poder decidir, de decisão. Isso não, porque acho que talvez depois o Luiz possa me ajudar aqui. Mas dentro do estatuto há a questão de como é formado o consórcio, nós temos a Assembleia dos Prefeitos. Aí nós temos o presidente, o vice-presidente, o Conselho Técnico, o Conselho Fiscal e a secretaria executiva. Depois, dentro da secretaria executiva é que nós temos a assessoria jurídica, a assessoria contábil, a gerência técnica e a gerência administrativo financeira. Então nós estamos dentro da secretaria executiva e o Conselho Técnico, o Conselho Fiscal é um suporte, um apoio a própria Assembleia, dos prefeitos, dos prefeitos. Por isso que são indicados pelos próprios prefeitos. A gente atua no sentido de dar apoio técnico para algum estudo, para fazer a apresentação de algum tema



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

nesse sentido. Mas eu não sou conselheira. Não sei se ficou claro. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Não, ficou. Deu para entender, a senhora não é conselheira, mas quantas reuniões a senhora participa por ano? É periódico mensal, bimestral ou quadrimestre? Como funciona essas reuniões? E quantas reuniões a senhora participou **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Bem, vou falar do período que eu estou no cargo. O ano passado, salvo engano, foram duas reuniões e eu não me lembro, não me recordo quando foi a primeira que eu participei, mas eu tenho certeza da última do ano passado, que foi sobre a questão do fechamento, o balanço orçamentário, que aí foi uma reunião conjunta, Conselho Fiscal e Conselho Técnico. E esse ano eu participei de uma, que foi a que antecedeu a Assembleia Geral dos Prefeitos, que foi a ocasião em que a gente apresentou o relançamento da concorrência pública, que prevê a concessão do tratamento dos resíduos, que é um processo que está inclusive em trâmite. A audiência foi em agosto, não me lembro quando aconteceu a Assembleia. Foi um pouco antes da Assembleia Geral dos prefeitos e está para acontecer agora uma próxima reunião de fechamento, também orçamentário do ano. Salvo engano, são semestrais essas reuniões ordinárias. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** A senhora quando acontece alguma coisa anormal ou inadequada, ou até errada mesmo em relação aqui no aterro sanitário, a Estre notifica a senhora. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Normalmente é o contrário. Sou eu que verifico alguma questão de inconformidade e irregularidade e peço providências para Estre ou para SOIVI dentro do que está aqui estabelecido no contrato. Então aconteceu alguma situação? Quero entender o que está acontecendo. Encaminho um e-mail para o responsável perguntando o que está acontecendo. Qual que vai ser o plano de ação para corrigir aquela situação. É assim que funciona. Há situações também que a Estre vai fazer alguma manutenção e o sistema vai ficar fora do ar, ou vai ter algum treinamento ou alguma coisa nesse sentido que eles também não se comunicam previamente. Mas normalmente é o contrário. Eu que verifico alguma questão irregular e questiono o que está acontecendo. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Muito bem, isso é importante que a senhora colocou que geralmente parte da senhora, mas às vezes ocorre deles passar informação. Então vamos lá. Agora uma pergunta importantíssima, espero que a senhora seja bem verdadeira com a gente. A nossa população está aguardando todo esse trabalho que nós estamos fazendo aqui pela CEI e ao qual nós vamos, no final apresentar um relatório. Esse relatório, além de ter o conhecimento de toda a nossa população, esse relatório também será remetido ao Ministério Público devido ao incidente muito grave que ocorreu em nosso município, o qual eu vou fazer algumas perguntas para a senhora e a senhora colocou que a senhora é só para voltar novamente para gerente. Repita por favor. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Eu sou gerente técnica. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Essa palavra é muito forte. A senhora sabe que quando você trata se de gerência técnica, quer dizer embaixo, seja para uma pessoa que tem conhecimento para o próprio conselho aonde a senhora é



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

registrada. Tem uma responsabilidade muito grande, inclusive mais a senhora sendo concursada do município como só colocou e está cedida à fé pública e mais algumas coisas ainda, onde a verdade, o bem comunitário é importantíssimo. Ao invés da gente colocar em risco algumas pessoas, nós temos que eliminar os riscos. Então a função da senhora diz tudo. Gerente técnica. Então, tudo que acontece aqui no aterro sanitário, pelo que deu para entender em conversa com a Dona Rosa Maria. Ela é a parte administrativa e a senhora é a parte técnica, porque nós estamos conversando aqui. Então vou fazer algumas perguntas. Eu espero mesmo que seja respondido da maneira objetiva. E, sendo sincera, a senhora teve conhecimento prévio ao acidente ou incidente que aconteceu aqui no aterro sanitário no incidente da perda de uma vida. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não presidente, previamente, eu não sabia de nada o que estava acontecendo. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** A Estre informou nada. Então para a senhora. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não, não informou. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E a senhora sendo, responsável técnica não tinha nenhum servidor subordinado à senhora que soubesse do que estava acontecendo no aterro sanitário. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não, porque se esse servidor que seriam os fiscais que atuam diretamente lá na balança, soubessem, eles teriam reportado a mim ou ao meu assistente técnico. E nós não, não recebemos essa informação de forma prévia. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** A senhora tem conversas diárias trabalhando no mesmo ambiente, a senhora trabalha no mesmo prédio e no mesmo ambiente que a dona Rosa Maria. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim, trabalhamos todos juntos no mesmo local. Os únicos servidores que não trabalham conosco ali no mesmo espaço, são os fiscais que atuam na balança. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Qual a carga horária que a senhora faz lá, por favor? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Eu faço o horário das oito às ao meio dia e das 14 às 18h. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então a senhora de segunda a sexta a senhora se encontra lá. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim, mas é importante frisar que a fiscalização atua 24 horas. Nós estamos de plantão sempre 24 horas. Qualquer situação que aconteça na balança, porque os fiscais, eles não tomam decisões. Então aconteceu. Por exemplo, o sistema entrou fora do ar. Tem que entrar o sistema de contingência, de pesagem, eles têm que pedir autorização da gerência técnica. Aconteceu qualquer situação. Olha o caminhão entrou sem o guincho, precisa sair guinchado e não consegue soltar o guincho. Como é que nós vamos fazer essa pesagem, né? Então, as situações corriqueiras do dia a dia acontecem porque o recebimento, com exceção do domingo, funciona 24 horas, então a nossa fiscalização atua nesse sentido 24 horas. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então, voltando assim, é importante o que a senhora colocou, a senhora trabalha no mesmo prédio que a dona Rosa Maria. Nós já ouvimos a dona Rosa Maria aqui nessa Casa de Leis. Fizemos algumas perguntas



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

para ela e estamos fazendo algumas perguntas para a senhora. Nós queremos chegar a uma conclusão onde vai ser emitido um relatório constando tudo o que nós ouvimos das testemunhas que aqui vieram. E a senhora, por um acaso só, só soube mesmo depois que aconteceu o acidente no aterro sanitário? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** É veja presidente, como é que foi essa situação relacionada ao acidente no dia 25, que foi o dia que aconteceu o evento o meu fiscal que estava de plantão, me ligou informando que estava alguma situação operacional ocorrendo porque os caminhões estavam impedidos de descarregar, né. Feito isso, eu comuniquei a minha superior que seria a Rosa Maria, expliquei o que estava acontecendo, ela entrou em contato com a empresa e a empresa informou que naquele dia, que tinha acontecido um problema técnico, operacional enfim, e que aquele dia, não receberam mais descarga, que era pra gente é suspender o recebimento e dispensar o fiscal, aí no dia seguinte, no domingo logo pela manhã, fomos chamados pela empresa, para uma reunião aonde a empresa nos explicou exatamente o que estava acontecendo, nós fizemos uma visita próximo ali da área do acidente, mas até então a notícia, é nós não sabíamos de fato o que estava acontecendo, a gente teve a notícia que estava acontecendo um problema operacional e que por essa razão os caminhões não poderiam descarregar, então a minha atitude imediata né, enquanto gerente, isso alinhado também com a Rosa Maria, foi de comunicar os municípios que utilizam o aterro sábado à noite não haveria mais descargas naquele dia. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então foi informado aos munícipes pela senhora ou pela Dona Rosa Maria que fez município só após o ocorrido. Antes não foi formado nada e isso. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Exato. Isso mesmo. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então agora, Danielle, eu acho que a gente tem que ser mais incisiva. Nós não estamos aqui para julgar, não. Nós estamos aqui para levantar as informações. Estamos aqui para tentar ajudar e apresentar o relatório, inclusive para o Ministério Público, devido devido ao incidente ou acidente muito grave que ocorreu a fatalidade de perder uma vida. Mas eu vou ser mais claro com a senhora. Não sei se é da responsabilidade da senhora ou não, mas a senhora ou a dona Rosa Maria estava mentindo para nós. Desculpe a palavra que eu vou usar, porque primeiro eu fiz uma pergunta para a senhora, A senhora trabalha no mesmo prédio? Sim, com a dona Rosa Maria. Então vocês conversam todo dia e a dona Rosa Maria colocou versões diferentes aqui para nós. Então o compromisso é muito grave nessa situação. Porque a Dona Rosa Maria informou para nós que os municípios já sabiam antes do acidente que estava tendo o risco. E é só eu sendo o gerente técnico, como eu comentei com a senhora antes. É responsabilidade da senhora. A senhora colocou para mim que não sabia. Já a diretora executiva colocou para nós que inclusive tinha notificados os municípios ou aqui não é brincadeira não, nós não estamos brincando aqui. Nós estamos aqui para resolver um problema muito grave, grave, que hoje envolve muitos municípios. E a responsabilidade até que prove o contrário é do consórcio. O consórcio é quem fiscaliza o consórcio que tem que acompanhar as coisas ou quais dos municípios deve essa autorização para o consórcio, sendo filiado ao consórcio.



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

E daí, Dona Rosa Maria vem aqui nessa casa de leis. Inclusive o advogado está aí do lado que. O advogado está do lado. E ela colocou que foi notificado antes município. Nós temos aqui gravado. Está gravado. Por isso aqui é tão importante que essa gravação vai para o Ministério Público. Vai ser, vai ser descrita, vai para o público. E daí ela fala que ela já sabia antes que poderia ocorrer um acidente, que estava tendo maneira de correção. E daí a senhora vem aqui e fala o contrário. A senhora sendo gerente técnica. Pelo amor de Deus, vamos tratar as coisas com mais responsabilidade e responsabilidade sim, mas nós não estamos julgando ninguém aqui. Nós estamos fazendo levantamentos agora, levantamento para as informações ou estão brincando com a gente ou está brincando com a população de Fazenda Rio Grande, Fazenda Rio Grande, não tem que pagar pelo erro ou não. A Fazenda Rio Grande tem que corrigir as coisas erradas. Então nós vamos continuar na oitiva, mas vamos continuar falando para esse grupo. Veja muito bem que só colocou para nós. Portanto, do que a senhora falou. Já não bate a informação. Então daí a gente fica pensando ou as pessoas não conversam ou faz de conta que conversam e faz de conta que alerta os municípios e coloca quantas pessoas estavam trabalhando lá naquele dia. O risco de ter perdido mais vidas. Se fosse preciso, se estivesse trabalhando, tinha um risco, porque à noite a senhora mesmo colocou que daí foi, desviado e não ia mais depositar mais resíduo ali, até que, para resolver essa situação. Você sabia que tinha risco porque não fizeram isso antes? Mas a senhora mesmo colocou isso anteriormente que caminhões transitam movimentam lá o lixo que é utilizado o sistema de estiva já para facilitar. Mas assim mesmo continuou o fluxo, porque quando teve um acidente tinha veículos circulando lá. Inclusive a senhora, como fiscal e responsável ali pela entrada da balança. Próximo do mesmo horário, sendo requisitado mesmo horário. Eu tinha certeza que tinha veículo ali. Porque ali era horário de fluxo de muitos veículos. Esse horário aconteceu o acidente. Então nós temos que verificar muito bem. E hoje a responsabilidade de informações é da senhora. Eu estou colocando isso da Dona Rosa Maria para a senhora entender a gravidade da situação. Não tem que justificar nada da dona Rosa Maria. A conversa é da senhora. Eu só coloquei para as pessoas entenderem como que estão indo as coisas daqui. Porque o responsável técnico que é a senhora, a senhora mesmo falou que é a gerente técnica, não sabia do problema que estava tendo e a dona Rosa Maria colocou para nós que já estavam trabalhando em cima do problema. Então as informações não batem. A senhora pode continuar. **O advogado Luiz Fernando da Silva Lamaur fez uso da palavra:** Só uma palavra um pouquinho antes. Presidente com urbanidade. A gente só quer deixar claro que quando a doutora Rosa Maria esteve fazendo a exposição dela aqui, ela deixou bem claro que os municípios foram notificados após o acidente. E em relação à logística que se fazia da coleta dos municípios aqui para o aterro sanitário, era essa questão. Talvez tenha um mal-entendido naquela oitiva. E a outra questão é que, antes e depois do acidente, a Estre tomou todas as providências. Isso é não tenho dúvida disso. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Você talvez não acompanhou bem as perguntas então, doutor, não é? Não é do senhor, o senhor tem direito de falar e defender alguma coisa. Mas a pergunta está bem gravada aqui. A pergunta



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

para ela teve essa pergunta, mas ela afirmou para nós, que antes já tinha avisado. Se o senhor não lembra, nós lembramos muito bem porque nós continuamos lendo o processo. Só estou colocando dessa maneira porque está gravado isso aí. Veja bem o que está falando também. Tá certo que o senhor é de defesa para ajudar só pode falar por toda a liberdade que nós vamos avaliar a palavra de quem é a testemunha e a testemunha Dona Rosa Maria colocou inclusive que eu coloquei aqui que nós vamos convocar secretário, vamos colher os documentos, porque ela falou que foi avisado. E daí na pergunta eu falei então a Defesa Civil já sabia. Ela falou que já tinha avisado os municípios, mas vamos dar continuidade para dona Daniele. Mas é para deixar bem claro se o senhor quiser, futuramente vai estar tudo gravado, todas as atas feitas, todas no portal. O senhor verifique isso aí e converse com dona Rosa Maria tá bom, vamos dar continuidade. Então vamos dar continuidade. Qual é a relação dona Danielle, da senhora como gerente e fiscal ali como a senhora colocou a técnica é em relação com a diretoria executiva na parte de hierarquia? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** A Secretaria Executiva? **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Ela, a diretora executiva. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim. Sim, a gerência técnica está subordinada à Secretaria Executiva e eu sou a fiscal. A secretária executiva, no caso, a doutora Rosa, é a gestora do contrato dos contratos. Não sei se é exatamente essa a pergunta. Relação hierarquia, então eu estou subordinada à Secretaria Executiva. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Vamos voltar lá no dia do acidente, na data do acidente aqui no Aterro. A senhora esteve no local ou não esteve no local? Datada no dia do acidente? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não. No sábado, dia 25, eu não estive no Aterro. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** quando a senhora esteve no aterro após o acidente? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** No dia 26, domingo pela manhã, logo bem cedo. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** A senhora fez algum relatório ou alguma coisa sobre o acidente que ocorreu no aterro? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não, presidente, não fiz nenhum relatório, até porque isso extrapola minha competência. A parte do monitoramento geotécnico e geológico monitoramento ambiental é de responsabilidade das empresas. Elas sim, fizeram o relatório e nos encaminharam esses relatórios. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Quais empresas? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Quando me refiro a empresas, eu sempre estou falando dos dois aterros credenciados a Solvi e a Estre. Acredito que foi isso que eu falei. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Só por curiosidade também, que faz parte do dia a dia de quem presta serviço público. Isso a senhora deve saber, quem é o fiscal de contrato da Estre? Ocorreu a licitação certo? Quando ocorre licitação, tem um fiscal. Quem é o fiscal do contrato? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** E foi um processo de credenciamento. Esse credenciamento ainda está aberto. Nós temos duas empresas credenciadas dentro desses contratos, que foi fruto desse



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

credenciamento que originou esses dois contratos. Eu sou fiscal dos dois contratos.

O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra: A senhora é fiscal do contrato e quando ocorre alguma coisa errada ou qualquer coisa, o fiscal de contrato tem que apresentar alguma coisa para o conselho ou apresentar para o diretor executivo ou até para todo o município, no caso, a senhora sendo responsável, a senhora mesmo não apresentou o relatório e não apresentou nada?

A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra: Não porque as questões relacionadas ao acidente não envolveram não tem envolvimento dentro da minha área de atuação enquanto fiscal de contrato. O que eu fiscalizei ou fiscalizei dentro do escopo do contrato o objeto contratado, que é o recebimento, as pesagens e as condições de recebimento. Todos esses aspectos envolvendo a parte ambiental, a parte geotécnica, o monitoramento da fauna, da flora, esse auto monitoramento é obrigação da empresa. Dentro das condicionantes do licenciamento ambiental, esses relatórios são apresentados para o órgão licenciador, que é o IAT, e talvez com cópia, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Fazenda Rio Grande, que também tem o poder de polícia administrativa de fiscalizar. Então, eu não tenho essa competência de polícia administrativa de fiscalizar os aspectos ambientais e até porque assim, dentro de uma vistoria de campo que eu faço regularmente, são situações que a gente não consegue observar a olho nu. Você não consegue ver uma movimentação do aterro a olho nu. O que a gente verifica? A gente verifica exatamente as condições de operação, que é ali à frente de descarga, as condições do acesso. São essas condições que eu verifico. Então, o único relatório que eu tenho tem um registro fotográfico de algumas visitas que eu fiz para pontuar alguma questão. Por exemplo, o meu fiscal lá da balança relatou no seu diário de fiscalização porque a cada troca de plantão eu tenho um diário que esse fiscal me apresenta. E tem um livro também de ocorrências. Ele colocou lá uma situação de três caminhões no turno dele, encalhou. Então eu me desloco até aqui. Venho ver como é que estão as condições de acesso dessa via, por que está encalhado tanto caminhão. Vou lá fotografar o acesso e questionar a empresa. Cadê a parte de manutenção aqui da via? Por que está encalhando tantos caminhões? Isso está aumentando o tempo interno do caminhão. Isso também é um fator que eu controlo a nível de contrato. Então, são esses aspectos que são a minha fiscalização diária. É isso que está dentro da minha competência. Não me é exigido, Não é da minha obrigação fazer relatórios de vistorias ambientais ou técnicas do aterro? Não, Isso foge da minha competência. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Eu só para concluir essa pergunta e depois eu vou passar a palavra para o vereador Professor Léo para que ele dê continuidade. Mas então, pelo que a senhora colocou aí para nós, a própria empresa faz o relatório das coisas deles. O consórcio nunca tem um relatório dele avaliando o sistema de serviço, avaliando sistema de pesagem, sistema de entrada de caminhão, o sistema que está ali que possa acontecer ou seja, passou dessa fase. Se a empresa colocar que estava tudo certo, nós nunca vamos saber se está certo, porque quem é responsável pelo sistema é o consórcio ou o consórcio. Não tem ninguém que faça essa fiscalização? É isso mesmo que só colocou para nós? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Veja a Os



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

relatórios que eu produzo dentro da minha área de atuação, dentro dos limites do contrato, estão relacionados aos relatórios de medição. Então, ao final de cada período de medição, que vai do dia primeiro do mês até o dia primeiro do outro mês, esses relatórios, sim, são da minha competência. Eu assino esses relatórios. Tem lá a questão dos tickets ratificados, os tickets que não foram ratificados, o motivo da não ratificação, essa. Esse fechamento da medição gera dois atestados para cada empresa credenciada. E eu gero também um documento que é um memorando que feita a ratificação, eu passo para o gestor do contrato para fins de ordenar a despesa, dar o ciente ok, ratificar também e proceder ao pagamento. Então o meu relatório é referente a esse serviço de medição de pesagem. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Passo a palavra para o vereador e relator, Professor Leo. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Boa tarde a todos e a todos. Boa tarde, senhora Daniela e Boa tarde Dr. Luís, tudo bem? Primeira pergunta, só para ficar mais claro, porque até então, pelas conversas em outras oitivas, eu tinha o entendimento de que dentro do Conresol, além da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, das demais Secretaria de Meio Ambiente. Eu acreditava que dentro do Conresol tinha uma equipe que fiscalizava todo o trabalho dentro da Estre. Então hoje fica claro que não existe, correto? Você pode confirmar no microfone doutor, fica à vontade. **O advogado Luiz Fernando da Silva Lamaur fez uso da palavra:** Fazer uma parte só e não teria cabimento o Conresol fazer a fiscalização ambiental até a essa não é competência, que essa é competência do IAT junto com a Secretaria do Meio Ambiente. Tanto é que se fosse competência, seria competência do Conresol fazer esses relatórios ambientais. O empreendimento privado recebe resíduo da BR Distribuidora da Sanepar do próprio município que não dispõe com a gente e todos esses clientes da Estre não realizam também o relatório ambiental. Por que o consórcio teria que fazer? E o Grupo Muffato, que dispõe, não precisa fazer essa fiscalização ambiental. O município, o município, a gente não tem conhecimento. Mas, por exemplo, a BR Distribuidora, ela vem fazer a fiscalização ambiental, a Sanepar a gente não tem conhecimento também, porque o consórcio é um cliente como qualquer outro empreendimento privado, apesar de ser um ente público do qual o município de Fazenda Rio Grande também faz parte. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Entendi Eu estou fazendo essa pergunta. Nem foquei tanto na fiscalização com relação às questões mais específicas ambientais. Estou dizendo fiscalização com relação ao andamento das disposições que o próprio consórcio faz. Como apesar que o Sr. Disse que ele recebe de outros entes privados. Mas o alto volume de de resíduo sólido vem do Conresol. Então a minha pergunta era justamente nesse sentido. Há uma fiscalização. Então vocês falaram que fazem a fiscalização na balança, no acesso e esporadicamente, como a gerente técnica diz que inclusive foi até a área de de tratamento do chorume. Então, a minha pergunta era nesse sentido se dentro da estrutura da Estre o Conresol ele fiscaliza de forma mais efetiva. Não estou dizendo as questões que cabem ao IAT, mas a questão da regularidade, da conformidade, porque, como a senhora disse, a senhora tem que analisar um contrato. Então, no contrato tem as disposições, as disposições que devem ser cumpridas. Então a minha pergunta era nesse sentido, de forma contratual, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

ambiental eu tenho conhecimento, entendimento. Já conversamos, inclusive pessoal da do IAT sobre essa questão e a gente sabe que essas coisas extrapolam o limite da Estre, mas aí que eu quero entender, essa parte contratual desde o momento que tem a coleta, depois a pesagem e depois a destinação, nesse caso, e daí tudo o que envolve, porque o chorume tem relação direta com o resíduo que é trazido dos municípios do consórcio, além dos entes privados. A minha pergunta, nesse sentido era não há uma fiscalização efetiva com relação a esse processo dentro da Estre e por parte do Conresol, se isso funciona de forma organizada, se está tudo certo constantemente, se não tem problema. Essa é a minha primeira pergunta. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** E dentro do escopo do contrato que está aqui definido no contrato. Sim, nós temos essa fiscalização periódica. Temos a fiscalização 24 horas na balança, acompanhando as pesagens, as quantidades, os tickets. E nós fazemos também essa fiscalização dos acessos da frente da praça de descarga. Isso sim, isso a gente realiza. Dentro do aspecto do contrato. Sim, porque isso também está relacionado às boas condições do contrato. Porque se eu tenho aquilo que estou explicando, tem muita quebra de caminhão e isso atrasa o serviço de coleta. Mas veja só a parte da coleta, as coletas dos municípios, cada município tem o seu contrato de coleta com a transportadora, tem o seu fiscal e o seu gestor do município e isso não tem interferência do consórcio, certo? Então os municípios coletam e transportam até a empresa. Então esse serviço de coleta não somos nós que, digamos assim, fiscalizamos ou acompanhamos. Isso é por parte de cada município. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Outra pergunta referente sobre o tipo de resíduo já foi falada inclusive, mas a pergunta é a seguinte. Então quando a gente chamou a senhora para vir aqui achando que a senhora era a fiscal mesmo de forma técnica, mas é só contratual. Mas quando eles vão fazer a granulometria ou a gravimetria, há alguém do conresol junto, certo. Esse relatório é feito apenas pela Estre ou ele é feito de forma individualizada entre Conresol e Estre? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** É bom, a questão da gravimetria e isso está dentro do contrato. É uma obrigação das empresas contratadas nos apresentarem esse estudo, que é um estudo amostral, acredito que já foi mais ou menos aqui explanado sobre esse estudo. E ao final desse trabalho, dessa campanha amostral, gera-se um relatório da gravimetria. Sim, nós acompanhamos, não estamos aqui todos os dias fazendo o acompanhamento junto, mas na medida do possível, a gente vem, se desloca, vê o trabalho acontecendo, acompanha determinadas situações ali e esse relatório é disponibilizado para o consórcio, assim também como é disponibilizado para os municípios que nos solicitam, porque essa informação é importante para as políticas públicas também de cada município. E esse relatório, inclusive, os senhores nos solicitaram e acredito que ficará disponível daqui quanto antes. Sobre a granulometria, que é o tamanho da fração da partícula, Veja, isso não é uma obrigação prevista em contrato. Então, para nós, se a empresa realiza e não, não nos apresenta e o consórcio não, não produz nenhum relatório nesse sentido, é obrigação da contratada realizar o estudo gravimétrico e nos apresentar o resultado desse trabalho. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Certo? E então, só para ficar é minha última pergunta referente



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

sobre a relação entre os entes que são fazem parte. Porque além do Conresol e da Estre, nós temos o IAT e a Secretaria de Meio Ambiente, certo. A minha pergunta é vocês têm conversas, reuniões, enfim, eu não sei a forma que vocês se comunicam, mas de uma forma. Tem alguma relação ser mensal, semestral ou anual, nunca. Porque a minha pergunta por que eu estou fazendo essa pergunta? Até para eu tentar entender porque o IAT já veio aqui, e pelo que parece, também não fiscaliza. Lá isso foi falado numa oitiva. Aqui está gravado inclusive a Secretaria de Meio do Meio Ambiente do município. Nós estamos marcando nós vamos marcar reunião com eles também, provavelmente com outros secretários, mas eu tenho a leve impressão de que também não fiscalizam. Então percebemos aqui que o IAT não fiscaliza, a Secretaria de Meio Ambiente não fiscaliza, o Conresol não fiscaliza, a senhora mesmo, colocou agora que até as gravimetrias vocês não acompanham, todas elas, acompanham algumas. A senhora falou que não participam de todas, tem um fiscal em algum momento, ou tem todas da gravimetria, tem um fiscal para ficar claro que do jeito que ele falou para mim aqui, até anotei aqui, eles não acompanham todas as gravimetrias **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Posso só complementar. Então é que assim, a questão da gravimetria, normalmente essa última gravimetria que aconteceu ela foi em setembro de 21. Foram totais 63 amostras, então 63 veículos foram amostrados então isso a gente teve condição de pegar pelo menos 1 carga de cada município. E Curitiba funciona de uma forma um pouco diferente, porque são setores. Então foi pego de setores selecionados e para alguns municípios foi pego até mais de uma amostra, porque tem coleta diurna, tem coleta noturna, até para ter uma variação dessa amostra a gente tem uma amostra mais significativa, representativa, essa palavra, essa campanha amostral, ela leva alguns dias, porque 63 amostras não são todos os dias. Por exemplo, Adrianópolis descarrega uma vez na semana, às vezes no máximo duas vezes na semana. Já aconteceu de municípios descarregarem a cada 15 dias, dependendo da situação de distância, enfim, então a gente não consegue realizar a amostragem num único dia ou no determinado horário, isso às vezes leva quase 20 dias, 30 dias, então, no decorrer desse período da campanha que está sendo realizadas amostragens, a gente tenta acompanhar em determinados dias, não são, o que eu quis dizer assim a gente acompanha todas as campanhas que acontecem, as campanhas amostrais, mas não a retirada das amostras de cada caminhão, sabe, A gente não fica o tempo inteiro acompanhando isso, certo? **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Certo. Mas como a senhora disse, mesmo que a granulometria lá não está, não está no contrato, mas a gravimetria está, então se há uma prerrogativa, deveriam estar em todas. Pela minha lógica, por mais que leve tempo, mas se está no contrato para eu avaliar o contrato, preciso verificar se toda gravimetria de todos os 63 caminhões eles fazem parte e se eu estou observando se de fato aquilo não estou falando que a Estre faça alguma coisa errada, mas como a senhora é a fiscal de contrato, essa parte é uma prerrogativa do contrato. Então, portanto, pelo que a senhora, mesmo a senhora reafirmando dos 63 caminhões, vocês não acompanharam os 63 caminhões. Certo. E então eu fico pensando aqui a senhora disse também que a questão da responsabilidade da coleta de cada município, que o Conresol ele não faz nenhum



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

tipo de não tem nenhuma imposição com relação a discutir essa perspectiva, mas pelo que até a doutora Rosa Maria já levantou que vocês já estão trabalhando, inclusive no novo modelo mais dinâmico. A questão é voltada para a questão ambiental, é eu pergunto nas reuniões outra pergunta antes de eu concluir essa até para eu entender de que período que nós vamos falar. A senhora diz que está um período nessa gerência a senhora poderia falar qual é o período que desde quando a senhora começou a ser a gerente técnica, por favor? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** E desde março de 2021. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Então pegou uma parte da pandemia, então eu acredito que deve ter sido humanamente impossível, mas mesmo enquanto esse processo, esse novo modelo de gestão de resíduos sólidos que o pessoal quer trazer, a senhora tem notícia até, doutor se o senhor puder ajudá-la, porque está há mais tempo, houve alguma investida do próprio Conresol, com os municípios que participam do consórcio com relação à destinação adequada dos resíduos sólidos? Teve alguma reunião? Teve alguma conversa? Alguma orientação? Tanto com as secretarias municipais ou com os gestores. Só para que a gente possa entender e deixar muito claro isso. Como o consórcio é o responsável pela destinação do resíduo. Eu só gostaria de saber se houve? Só para a gente entender essa questão do consórcio com os entes que são consorciados dentro do Conresol. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Certo. Bom, então no período que eu estou na gerência, o que eu me recordo é na última reunião com os prefeitos da assembleia que foi discutido a questão de expandir o projeto da família folhas de Curitiba para os demais municípios consorciados. Isso me parece que já aconteceram algumas reuniões. Inclusive o Sr. Edécio, que é o responsável da limpeza pública, o diretor de limpeza pública da Prefeitura de Curitiba, eu acho que é o que está liderando essa conversa com pessoal da comunicação da Prefeitura de Curitiba, sei que está acontecendo algumas tratativas dentro dessa demanda que surgiu dos municípios, mas não sei detalhar como é que está isso agora, sabe? Mas aconteceu sim essa conversa. Ah, e teve também uma, é bem lembrado isso. Teve uma reunião do Conselho Técnico em que foi também foi o senhor Edécio, ele explanou sobre a questão dos eco pontos, os eco pontos metropolitanos, que é o modelo que Curitiba está adotando, que é um ponto de entrega né pelo cidadão daqueles resíduos, digamos, especiais, como madeira, galho ou resíduos, até pilhas, baterias e que esses eco pontos, o modelo desse eco ponto poderia também ser compartilhado com os demais municípios. Isso foi feito também dentro de uma das nossas reuniões do Conselho. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** A senhora sabe precisar o período dessa reunião **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Assembleia foi a última assembleia foi antes de agosto, porque nós tivemos audiência em agosto, eu não sei a data e essa dos eco pontos metropolitanos foi esse ano, talvez no início. Eu posso verificar exatamente as datas e lhe passar, da família Folhas foi em julho deste ano, e do eco ponto... **O advogado Luiz Fernando da Silva Lamaur fez uso da palavra:** Que a solicitação de fazer uma expansão desse programa de coleta seletiva para os outros municípios foi inclusive um pedido do prefeito do prefeito Marcondes, aqui do município, e o presidente acatou, e tanto que



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

a secretaria já mobilizou os outros municípios para os municípios que tiverem interesse em adotar a campanha de Curitiba e ou tem o município que já tenha a sua campanha própria, mas quem quiser adotar estava disponível. E só que tudo depende de um processo de fazer a contratação dos direitos autorais da família folhas daí ainda estão numa fase de alinhamento com a Prefeitura Municipal de Curitiba. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Perfeito, eu agradeço. Eu vou pedir licença, senhor presidente, que eu tenho uma reunião agora às quatro e nós temos reunião aqui às 04h30 e eu vou pedir para me retirar nesse momento. Depois eu acompanho o restante na gravação da nossa CEI. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Está liberado nobre vereador. Nós vamos dar continuidade à CEI, na qual permanecemos em quatro ainda da comissão, sou eu como presidente, o professor Hélio como membro, o Maciel do Dog como membro e o Alex Padilha como membro, ou seja, estamos dentro das normas e das leis da comissão. Dando continuidade então vou fazer uma pergunta para a senhora ela é simples, mas de muita importância para todo o ocorrido aqui em Fazenda Rio Grande. A senhora como responsável técnica, a senhora recebeu algum relatório da ESTRE, após o incidente ou acidente que ocorreu? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim, o consórcio recebeu os relatórios da empresa após o acidente. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E a senhora tem conhecimento, como a senhora é gerente técnica sobre o que eles colocaram no relatório para explicar para nós o que aconteceu no dia do acidente? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Bem eu vou talvez assim ser um pouco superficial, na minha fala porque realmente esse relatório foi produzido por um técnico ele é um geotécnista especializado dentro desta área e eu não tenho digamos competência técnica e nem conhecimento técnico para aprofundar mas esse relatório preliminar nós já recebemos no dia seguinte do acidente no próprio domingo, e esse relatório apontava as questões as principais questões que podem ter interferido ali na questão do acidente e também na questão do fator de segurança do maciço, se poderia ou se não poderia continuar recebendo ter o alteamento do aterro o fator de segurança a estabilidade do aterro. Então foi neste sentido que o relatório foi produzido, mas eu acredito que aí este detalhamento do relatório do plano de ação, isso aí eu acho que a mais competente seria a própria empresa a Estre em detalhar para os senhores. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** O acidente aconteceu no sábado? E no domingo a senhora colocou para nós que este especialista já omitiu o relatório? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Isso mesmo, no domingo à noite nós já recebemos esse relatório preliminar. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Mas esse relatório preliminar feito praticamente em vinte e quatro horas (24) em uma área complexa, que é o aterro envolvendo tudo isso, o relatório que em determinado momento a área que é onde aconteceu o incidente ela ficou velada e assim mesmo o técnico emitiu o relatório? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim o técnico emitiu o relatório, esse geotecnista ele é um profissional muito conceituado neste meio, ele atuou em diversos casos talvez se pesquisar o nome dele facilmente encontraram



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

varias notícias, ele atuou no caso de Brumadinho, ele atuou naquele outro caso de Mariana ele é consultor do Ibama, é consultor do banco mundial ele é uma pessoa, um técnico muito respeitado nesse meio. Eu acredito que a Estre tinha todo o interesse de descobrir as causas o mais rápido possível e até para tentar normalizar a situação o mais breve possível. Então ela tomou todas as providências possíveis e contratou este profissional para estar aqui no dia seguinte após o acidente para auxiliar nesta parte do levantamento geotécnico e da estabilidade do maciço como um todo, agora eu não participei dessa fase, eu sei que o IAT, estava acompanhando, acompanhou este geotécnista não sei exatamente quais foram os locais que ele percorreu, como é que ele produziu esse relatório como que isso é feito na prática, mas o fato é que o relatório existe e acredito que se for de interesse os senhores podem requisitar que a própria empresa Estre vai disponibilizar. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** A senhora lembra por acaso o nome deste especialista? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Luiz Sérgio, agora o sobrenome dele ... ele é japonês, não sei se é Nakamura, dava para a gente pedir para alguém. **Advogado Luiz Fernando Da Silva Lamaur:** Ele também, esse engenheiro faz parte do Cepollina Consultores. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** É eu não estou discordando nem colocando a capacidade dele pelo contrário só fiz uma pergunta porque no momento praticamente pelo o que a senhora colocou na última pergunta no dia seguinte ele entrou em prática para fazer o relatório e a noite vocês já tinham ou seja doze horas (12), ele emitiu um relatório complexo, muito bom tomara que seja um relatório convincente um relatório bem feito. Porque aqui nós temos que levar em consideração, ele emitiu um relatório liberando a circulação de caminhões? A Partir do relatório dele ou não? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** No relatório ele apresentou as condições de estabilidade da outra face do maciço, que é onde estava a frente de operação, dizendo que o fato que aconteceu, em uma das fases do aterro não prejudicou, não comprometeu a estabilidade da outra face. Eu to com o nome aqui do técnico, é Engenheiro Luiz Sergio Akira Kaimoto, também com k ele é engenheiro geotécnista. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** A senhora colocou aqui que quem acompanhou ele pelo visto foi o IAT, a equipe do IAT? Só responda para mim gravando fazendo favor. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim, o que eu tenho conhecimento é que o IAT, estava presente acompanhando essa visita junto ao engenheiro. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E a senhora como responsável ali coloco de fiscal técnico a gente está nessa dúvida em relação às funções do cargo a discriminação. A senhora liberou a circulação de caminhões a partir de qual horário após o acidente? Quando que foi liberado para adentrar caminhões com resíduos no aterro? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** O horário preciso não vou saber te dizer agora, mas acredito depois da meia noite (00:00), meia noite e alguma coisa assim. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Do dia. **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** No domingo dia vinte e seis (26), aliás



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

foi ~~ja dia~~ vinte e sete (27) estava na virada do dia. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** No dia vinte e sete (27), começaram a circular os caminhões, ou seja, voltou à rotina normal? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não, não voltou à rotina normal, o que aconteceu é que nós tínhamos os caminhões da coleta noturna de Curitiba, que não puderam descarregar. A coleta teve que acontecer, ela concluiu e os caminhões foram para a garagem carregados. Então foram descarregados apenas esses caminhões da coleta noturna, aí no domingo, na segunda-feira às oito horas da manhã (08:00), que é quando abre o aterro. Bem no domingo nós já tivemos que fazer um trabalho logístico porque foi desviada uma quantidade de um mil tonelada para outro aterro credenciado justamente para aliviar a movimentação de caminhões até para que a empresa pudesse atuar dentro da área do acidente com o pessoal e maquinário então essas um mil toneladas nos desviamos para o outro aterro sanitário então teve todo um trabalho no domingo à tarde para estabelecer esta logística. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Está logística, todos os municípios fizeram isso? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não alguns, Curitiba, Bocaiúva do Sul, Araucária acho que tem mais um benefício que não estou lembrando o nome agora, que desviaram para outro aterro sanitário. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Os outros Municípios continuaram vindo para nosso aterro? Isso? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Isso mesmo porque tinha um fator de segurança para continuar recebendo na outra fase do aterro. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então a nossa preocupação é de verificar vários pontos um deles é de verificar o ocorrido e se poderia ter sido evitado se tivessem sido tomadas algumas medidas anteriores ao ocorrido pelo visto o que a senhora tem colocado para nós a senhora como responsável nem vamos colocar no geral o município que mais produz resíduos a senhora até o momento não sabia o que estava ocorrendo no aterro sanitário que estava tendo alguma alteração de alguma fase ou alguma coisa que poderia ocorrer um acidente grave o qual ocorreu e que não foram tomadas nenhuma medida de precaução por que se os municípios não sabiam não tinham como toma medida de proteção e essas medidas que nós estamos debatendo bastante é porque não está batendo as informações a gente fica triste. Porque tomar uma medida parcial é uma coisa, colocar uma medida não irá funcionar, seja por vinte e quatro (24), quarenta e oito horas (48), setenta e duas horas (72), é outra e principalmente quando estavam trabalhando. São trabalhadores, trabalhando tentando corrigir o risco que podia acontecer e daí este risco todos os envolvidos da onde as pessoas que não sabiam previamente foi isso que a senhora colocou para nós. Informações que estavam trabalhando para conter ali alguma coisa que poderia dar errado. O consórcio não sabia e continuamente os municípios não sabiam esta é uma resposta que nos deixa muito triste, porque eu vejo assim a responsabilidade quando tem um contrato público por que se trata de utilidade pública. Vamos pensar assim, setenta e duas horas (72), se não tivesse o outro aterro onde depositaram setenta e duas horas (72), sem ter lugar para depositar esses resíduos, que caos não aconteceria em todos



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

esses municípios. Setenta e duas horas (72) esse caos de responsabilidade com o risco de uma empresa que é privada, onde essa empresa prestando serviço para os órgãos públicos, ela tem que ser fiscalizada pelos órgãos públicos. E se não sabíamos que poderia estar acontecendo isso, por que fiscalizar puderam fiscalizar, pelo o que a senhora disse. A senhora não sabia que tinha uma equipe trabalhando ali, para tentar corrigir ou eliminar a possibilidade de um risco ou a senhora sabia **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não presidente! Como eu afirmei aqui, eu não soube dessa situação de forma antecipada, a notícia veio depois do ocorrido. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Por que eu estou voltando nesta pergunta? Porque imagine só, a senhora colocou que a senhora é subordinada a dona Rosa, Rosa Maria ela é a chefe. E ela colocou para nós, vou voltar nesse aqui, acho que é importante. Porque estou colocando dessa maneira além de ficar gravada, a nossa população está acompanhando pelas redes sociais só que aqui funciona como se fosse uma audiência pública, é público quem quiser vir assistir vem quem quiser pelas redes sociais acompanham. E quando nós recebemos a informação que já sabia previamente, eu imagino que no mínimo o conselho faz ali tinha que ter se movimentando para uma reunião, para tomar alguma decisão chamar os representantes de todos os municípios e colocar: olha está tendo um risco ali, nós vamos ter que tomar algumas medidas o que é que é melhor? Isso não ocorreu ficou a responsabilidade a uma única pessoa. Se é verdade o que ela nos colocou que já tinha informações, isso é muito grave. Por mais que possa dar um transtorno na população, de não ter o recolhimento dos resíduos mais isso poderia ter evitado a perda de uma vida, que poderia ter sido mais pessoas nesse acidente que teve trabalhador lá que graças a deus conseguiu correr, e conseguiu se salvar. E esses trabalhadores eu vou além que esses trabalhadores tinham a informação que poderia acontecer um acidente grave desses, ou eu sou empregado eu tenho que trabalhar e receber meu dinheiro no final do dia ou do mês, para comprar alimento para a minha família. Mas os entes públicos têm responsabilidade, eu coloco dessa maneira quando eu faço a pergunta para a senhora e enfoco, eu sou servidor público, o professor aqui é servidor público, nessa casa de leis tem mais servidores públicos a gente sabe da responsabilidade quando estamos em um cargo. Eu se acontece no meu trabalho, se acontece um acidente desses voltado a minha área mesmo, se é eu que estou de plantão a chefia, a chefe da unidade até chegar no secretário ou no prefeito nós temos que emitir relatório, por que ocorreu no nosso ambiente de responsabilidade do nosso contrato mesmo que seja empresa terceirizada, porque nós temos mão de obra terceirizadas em todo isso. A senhora colocou para nós mesmo sendo responsável, fiscal de determinados itens o consumo fiscal, a própria diretoria executiva ali, vamos pensar dessa maneira, vocês não emitiram relatório nenhum, vocês pagaram relatório de uma empresa particular para trazer para vocês. Isso faz parte da responsabilidade pública, não sou eu, não é a comissão que vai julgar nós só vamos apontar, mas a senhora sendo servidora pública, a dona Rosa Maria sendo servidora pública vocês sabem da responsabilidade que tem que dar uma justificativa. Nós temos que colocar esta situação para a população somos nós



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

que estamos em um cargo público. Como eu coloquei ali nós temos outras funções ainda, nós somos responsáveis por aquilo. Agora não teve nenhum relatório eu não quero saber de nenhum relatório da Estre ser bem sincero com a senhora eu quero saber relatório do órgão público e eu tenho certeza, que esse relatório que eu estou perguntando para a senhora, o ministério público também irá pedir. Porque faz parte do dia a dia do servidor público e a senhora em um cargo de responsabilidade dessa, como a senhora diz responsabilidade técnica que foi como a senhora se apresentou para nós, indiferente o que está na discriminação das funções da senhora, faz parte ter emitido um relatório sim. Nós não podemos negligenciar nada, nós temos que ser transparentes e defender o serviço público, defender o serviço público é o que? Documentar! Palavras não adianta eu insistir várias vezes para a senhora, vocês não têm o relatório? Vocês fizeram relatório do próprio consórcio? Ou chamaram o município para emitir o relatório? A senhora colocou para nós que não! Agora nós aqui no sistema de levantamento de informações, a senhora ter que pôr um relatório de uma empresa particular, empresa particular é quando presta serviço público bem importante focar nisso, a responsabilidade muda. Vou citar um exemplo: se eu contrato uma empresa particular para atendimento médico, no contrato ela tem que ter cinco médicos, se ela tiver só quatro ela vai ter que se virar para arrumar outro assim em qualquer esfera pública. Então eu vou solicitar, nosso corpo jurídico está aqui, eu vou solicitar por escrito eu quero ver se tem um relatório dessa comissão da responsabilidade técnica da senhora e dos fiscais, mas a senhora já informou para nós que não tem mas eu vou oficializar assim mesmo o pedido do ocorrido, porque ocorreu uma fatalidade que assim seja né, que o órgão responsável público não emitiu nada, ou a Estre faça lá seu relatório apresenta o que aconteceu, onde que está o nosso ato de fiscalizar, de cobrar de ver se estamos contribuindo para aquilo também. Se a empresa falar que foi por causa da chuva, mas então ela já sabia, foi isso o que foi colocado nas últimas oitivas para nós. Aqui nós não estamos avaliando se teve um risco ambiental, nós estamos fazendo uma pergunta sobre os ocorridos riscos ambiental é com o IAT, que o mesmo não presta serviço para os municípios, ou a senhora acha que o IAT presta serviço para os municípios em relação ao Conresol? Não! Eles, é a liberação da licença para operar se ocorrer um risco da licença ambiental eles vem em cima. Mas a responsabilidade é nossa do consórcio. A Estre não tem contrato com o IAT, o IAT tem uma licença para operar, a Estre tem um contrato com o consórcio e a senhora sendo engenheira, a senhora sabe do que eu estou falando. Agora se nós não vamos cobrar isso, amanhã ou depois acontece outro acidente do mesmo porte, porque nem fiscalização tem então nós esperamos que o consórcio colabore com as informações verdadeiras, colocando as informações de uma maneira que a gente possa chegar pelo menos próximo da melhor situação possível, para que possamos evitar. Veja bem, a palavra que estou utilizando um novo acidente, porque o serviço continua igual, passou tantas horas a senhora mesmo me colocou avaliaram que não tem mais risco, pode trazer os resíduos, agora nós pedimos já vários documentos para a Estre, e eu vou aproveitar nosso corpo jurídico, vamos anotar Professor Hélio, que nós vamos pedir este relatório se teve ou não e também vamos solicitar por escrito, agora será por escrito Dr. Nelson, a informação



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

que é responsável técnica e a dona Rosa Maria que é as duas funções de responsabilidade maior pelo o que deu para entender se foi avisado previamente os municípios por escrito. Dessa vez nós vamos além um pouco eu quero essa informação por escrito se tinha risco de estar acontecendo algum acidente. Por que eu percebi aqui que as perguntas são muito bem respondidas, mas não está chegando às informações uma está batendo com a outra diferente. Então se o senhor conseguir fazer isso aí, para hoje ainda nós iremos entregar em mãos, que agora vamos adotar uma medida diferente aqui nesta casa de leis, vamos notificar em mãos para que venha rápido as coisas aqui. Professor Hélio, Maciel e Alex, passo a palavra para os senhores se quiserem fazer alguma pergunta. **O Vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** Boa tarde a todos os vereadores, a todos aqui presente boa tarde dona Danieli, seu Luiz. Tenho duas perguntas aqui bem rápido. Está sendo feito o gerenciamento após o deslizamento para impedir que o solo seja contaminado ou o Rio Iguazu que fica próximo ao aterro? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Esse gerenciamento o senhor diz por parte da empresa? Nós não acompanhamos esse tipo de gerenciamento da qualidade hídrica ou de contaminação de corpo hídrico, acredito que o IAT tem feito esse acompanhamento inclusive eles fazem os relatórios diários de expansão ambiental e também solicitam a empresa determinadas análises química físico químicas para verificar se a contaminação de corpos hídricos no entorno da área afetada, esse acompanhamento é feito pelo IAT daí. **O Vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** Quais as medidas que estão sendo tomadas para prevenir novos deslizamentos no aterro? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Eu também não consigo te responder, porque aí eu acho que seria a Estre que a empresa a mais competente para te dizer quais são as medidas. Os relatórios eles nos encaminham semanalmente, agora espaçaram um pouco mais estão encaminhando a cada quinze dias (15), e nestes relatórios tem lá o plano de ação que eles estão realizando conforme orientação do especialista e conforme também orientação do corpo técnico do IAT. Agora eu acredito que sejam os monitoramentos por que isso já é uma obrigação da empresa fazer o monitoramento geotécnico do maciço, então acredito que eles devem ter intensificado alguma coisa nesse sentido em relação ao monitoramento. É a Estre quem faz esse monitoramento e esses relatórios de auto monitoramento fazem parte das condicionantes do licenciamento ambiental e devem ser apresentados para avaliação da equipe multidisciplinar do IAT que ali eles tem dentro da equipe geólogos, biólogos, engenheiros das diversas áreas para analisar esses relatórios. **O Vereador Professor Hélio fez uso da Palavra:** Boa tarde a todos, só uma perguntinha, a senhora colocou algumas questões aí e também aproveitando a pergunta do nobre colega aqui. É acompanhar a movimentação do aterro é responsabilidade da Estre, caso haja algum problema, um excesso de movimentação o que reza o contrato na parte do consórcio. Qual é a obrigação do consórcio caso não esteja de acordo? O que vocês teriam que fazer? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Bom essa questão nem é abordada dentro do contrato, essas questões de monitoramento geotécnicos ou de aspectos ambientais. O que o contrato prevê é que lá na fase da habilitação técnica a empresa tem que



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

apresentar o licenciamento ambiental e dentro da, digamos no decorrer deste contrato ela tem que manter as condições de habilitação, então é manter as condições da licença. Mas nós não fiscalizamos essas condicionantes é o próprio IAT, então essas questões de movimentação, quando há movimentação como eles tem os marcos e fazem as leituras desses marcos superficiais, os piezômetros e isso gera um relatório é obrigação da empresa eles têm os responsáveis técnicos para essa função específica eles apresentam para o órgão público ambiental, e acredito que qualquer situação de anormalidade também deva ser comunicada ao órgão ambiental. **O Vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** Então só para finalizar então o consórcio não tem nenhuma responsabilidade caso não esteja de acordo com o que deveria? É isto? Ou o consórcio teria que fazer uma cobrança em cima da Estre para que medidas fossem tomadas para sanar o problema? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** O nosso monitoramento é no sentido de verificar se a empresa está mantendo as condições de habilitação se ela está com a licença ambiental é válida né ou com a questão da prorrogação que é o caso da Estre que entrou com um pedido de prorrogação dentro do prazo legal automaticamente ela fica renovada então é dentro desse aspecto que nós atuamos. **O Vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** Ok então obrigado! **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Eu senhora Danieli tenho uma pergunta, a senhora colocou bastante para nós em cima de documentos do contrato da Estre com o consórcio. Tendo o contrato eu imagino que tenha alguma coisa né, por que contrato geralmente tem os benefícios e tem também as responsabilidades, tem as coisas que a empresa tem que suprir. Tendo o contrato do Conresol com a Estre se por um acaso com algum impedimento com alguma intercorrência a Estre não poder receber os resíduos dos municípios, se tem alguma multa ou se implica alguma multa, ou rescisão de contrato ou alguma coisa desse gênero? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Se a Estre se recusar a receber os caminhões? Isso do consórcio se por um algum motivo for justificável ok, agora se não houver uma justificativa à empresa é obrigada a receber os caminhões encaminhados pelo consórcio a não ser que exista alguma justificativa para tanto, do contrário tem que receber. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E se tiver alguma justificativa? O que acontece com os resíduos de todos os municípios? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Aí teríamos que trabalhar dentro do plano de contingência e desviar para algum outro aterro próximo. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** O plano de contingência e desviar para os outros aterros todos os municípios contemplam com esse direito? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Desculpa todos os municípios? **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Todos os municípios do consórcio têm o mesmo direito de desviar para outro aterro? O convênio contempla essa parte, por exemplo, não deu certo aqui não vai poder receber os outros municípios que fazem parte do consórcio vão receber esses resíduos lá no outro aterro ou tem que ter convênio com esse aterro? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Bom, aí a gente entra dentro



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

de uma esfera de contratação de aspectos jurídicos não sei explicar exatamente mas acredito que aí se for uma questão de calamidade pública, ou uma questão de saúde pública não sei se a gente poderia fazer um contrato emergencial talvez. Ai se não tiver outra alternativa nós temos que desviar para algum local licenciado. Se não possuir contrato com o consórcio a gente vai ter que estudar as maneiras e as formas de fazer certo, mas hoje os nossos contratos são com a Estre e com a SOLVÍ, apenas essas duas empresas que recebem os resíduos dos municípios consorciados dentro do limite credenciado de cada uma das empresas. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Esse outro aterro recebe todos os tipos de resíduos? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Sim os mesmos resíduos que chegam a Estre, também vão para a Solvi, são resíduos provenientes da coleta domiciliar porta a porta e da limpeza pública das cidades, são os mesmos tipos de resíduos da mesma tipologia. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E esse aterro que a senhora colocou aí, é importante essas perguntas para nos chegarmos em algumas conclusões futuras. Esse aterro tem capacidade de receber resíduos de grande porte no caso envolvendo todos os municípios, esta quantidade enorme para receber resíduos? Ele tem porte que suporta? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Veja atualmente a SOLVI, ela já está trabalhando no final digamos assim da vida útil do aterro, então ela não teria possibilidade de receber toda essa quantidade por um longo período de tempo, por que ela já está operando em uma fase final do aterro. Diferente daqui da Estre. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então se ocorrer por exemplo, como nós estamos conversando alguma coisa que impeça a Estre, de receber para a Estre em si tem nada no contrato que seja multa, ou seja alguma coisa pelo que a senhora colocou para nós a responsabilidade é do consórcio para achar outro local para pôr os resíduos isso? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Eu acredito sabe presidente que isso acaba ultrapassando um pouco, talvez este assunto a gente teria que colocar dentro de uma assembleia geral dos prefeitos para que eles pudessem tomar a decisão. Por que as decisões principalmente essas deste tipo caberiam aos gestores dos municípios. Dentro do contrato esta questão não está prevista dentro dos contratos atuais, mas se ocorresse uma situação fato como esse que o senhor relatou talvez a gente tivesse que levar para uma assembleia geral dos prefeitos para tomar uma decisão conjunta. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então se acontecer um caso desses chamam uma assembleia única maneira para tentar resolver. Isso mesmo? **O Advogado Luiz Fernando Da Silva Lamaur fez uso da palavra:** Isso mesmo, nobre vereador. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então no caso que aconteceu o acidente que é grave, se perdeu uma vida acontecendo desta maneira é, neste caso não precisa se chamar uma assembleia ou nem foi chamado uma assembleia? Ou foi chamada uma assembleia para discutir o assunto? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não chegou a ser convocada uma assembleia, por que não houve a interrupção total dos serviços a gente teve uma interrupção digamos não chegou a ser uma interrupção e sim um



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

desvio parcial de uma quantidade para tentar aliviar as questões ali que a empresa estava focada na área do acidente. Enfim foi isso, não houve uma interrupção, mas se esta interrupção acontecesse nós teríamos que buscar formas de tentar resolver. Por que de fato é uma calamidade pública, não ter local para a gente poder dispor dos resíduos coletados pelos municípios. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Um contrato quando é redigido, o senhor é advogado todo mundo sabe que ele prevê alguma coisa que possa acontecer geralmente de errado, principalmente quando presta serviço público, por que nós temos que dar a justificativa para a população, dar a justificativa para o ministério público, por que nós contratamos aquela empresa isso é normal em qualquer serviço público, e por exemplo se a Estre precisasse ficar vinte dias (20), sem poder receber resíduos no nosso contrato aí feito pelo CORESOL, que representa os municípios a Estre não é responsabilizada em nada, a Estre não tem responsabilidade nenhuma só vai falar 'Não posso receber mais' e deixa os municípios na mão. Não dá para entender aonde que nós vamos chegar dessa maneira tendo um contrato. Por que os contratos eles visam que tenham alguma responsabilidade ou seja cada município vai se virar com seu lixo seus resíduos ou fazer um contrato emergencial. E a responsabilidade da empresa que presta serviço? No contrato não tem nada de responsabilidade indiferente das coisas que aconteça essa pergunta eu estou colocando para a senhora, por que a senhora disse que cuida do contrato. O contrato não tem nada disso? **A Senhora Daniele Costacurta Gasparin fez o uso da palavra:** Não tem nada claramente descrito desta forma que o senhor está colocando não há. E esse assunto é algo que acaba fugindo um pouco da minha competência. Isso teria que ser analisado antes da situação se acontecesse, mas não aconteceu de fato não aconteceu, a gente está trabalhando aqui em uma ideia de hipótese. O fato concreto é que não houve uma suspensão total, então não houve a necessidade de chamar a assembleia diante desse assunto. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Mas eu estou colocando isso, porque eu quero voltar lá na parte de fiscalização, aqui quando a gente faz uma pergunta é amarrada nas outras não é solta, por que não aconteceu porque a própria empresa emitiu relatório. A própria empresa emitiu o relatório para o consórcio, que estava em condições de receber. Não foi o consórcio que pediu para um técnico ir lá emitir um relatório, o consórcio foi lá com seus fiscais, seu corpo técnico fiscalizar, não foi no IAT, fiscalizar. Quando a gente fala disso aqui é muito importante a gente observar isso aí nobres vereadores porque envolve milhões além do transtorno que vai dar para os municípios envolve milhões, quantas mil toneladas não ficaram vinte dias (20), um exemplo que estamos citando e a senhora acha que uma empresa particular como a senhora colocou desde o início que receba das outras, mas esse não é o caso, vai querer ficar sem operação? Ela vai querer operar todos os dias todo dia rende dinheiro encostou caminhão lá, a notinha vai para a senhora autorizar pagar depois, foi isso que foi colocado aqui, e nós o importante é ser retirado os resíduos das casas dos locais e levar em um lugar apropriado para depositar, não! não é isso não! Os órgãos públicos têm responsabilidades sim, porque até que os resíduos sejam depositados lá, é responsabilidade dos órgãos públicos. E nós não temos



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

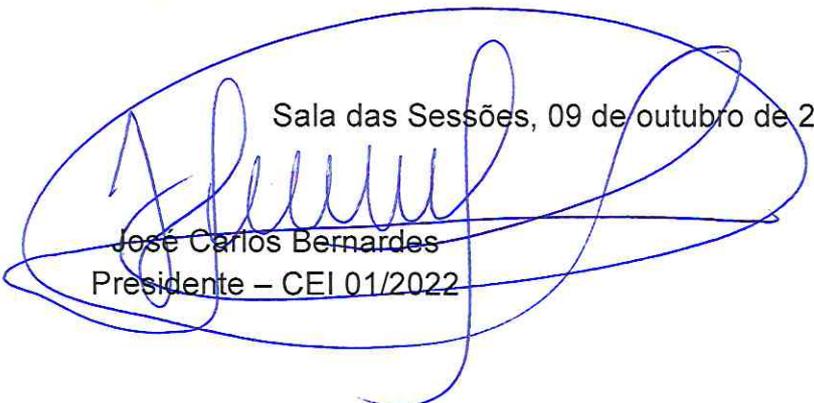
nenhum relatório do órgão público a senhora mesmo colocou, não teve nenhum ente público fazendo fiscalização foi deixado para a empresa cuidar ou seja, o próprio setor cuidando de setor. Eu acho que talvez, sirva pelo menos para alguma coisa essa CEI, que apontem algumas coisas e os municípios se acordem para isso por que a responsabilidade é grande. É grande da senhora, da diretora e dos demais entes. Nós não temos que deixar a empresa fiscalizar ela não, isso já se diz em contrato fiscal do contrato tem que ter seja credenciamento ou seja qualquer modalidade pública. E a senhora colocou muito bem no início, que seja Fazenda Rio Grande, Mandirituba, ou qualquer outro município tem que fiscalizar, mas o órgão público tem que fiscalizar se esse grupo de municípios quiserem criar uma comissão ou fornecer que seja técnico, engenheiro não importa quem seja para fiscalizar por ele, isso pode mas tem que ocorrer fiscalização. E aconteceu tudo isso e graças a Deus que essa audiência está oitiva, eu coloco desta maneira para a população perceber que nós estamos fazendo de uma maneira transparente, correta. É gravado, porque ouvir que não teve após acidentes pelos entes públicos, nenhum relatório é grave sim, muito grave e grave para a senhora, porque a senhora é gerente técnica. Eles pedem mesmo quando for apresentado ao ministério público eles têm um poder diferente do que o nosso, então trabalhar com um relatório que vá atrás dessas informações, porque estão deixando a própria empresa fiscalizar. Isso não existe em lugar nenhum, para quem presta serviço público, nós não estamos tratando com empresas particulares, nós estamos tratando com dinheiro público, porque todos esses resíduos não são de graça, esses as populações de todos os municípios pagam. Eu não estou colocando nada de pesagem se está a mais ou a menos estou colocando em responsabilidade. E é triste ouvir isso, população nossa está nos acompanhando e ouvindo o que estamos falando que eles depositam a confiança no ente público e o ente público não fiscaliza os serviços prestados para os resíduos deles, só fiscaliza a pesagem, aqui deixou muito claro que a responsável é somente a pesagem do tíquete, só que não é isso só. Então nós precisamos chegar mais a fundo nesta situação como eu coloquei que antes de eu encerrar aqui, se nenhum dos outros vereadores forem fazer perguntas vou pedir para a senhora e Luiz o advogado que esperem que eu vou entregar um documento em mãos, que é a pergunta que eu fiz para a senhora eu fiz para a dona Rosa, eu quero que todo mundo acompanhe isso aí, eu sei que nós vereadores vamos acompanhar, eu quero ver como vai vir a resposta por escrito, porque a senhora falou uma coisa e a dona Rosa falou outra. Agora nós vamos ver como funciona as coisas se realmente tem diálogo entre vocês, se realmente ocorreu ou não por que a dona Rosa falou que os municípios já tinham sido informados antes falou aqui, que estava ocorrendo um trabalho antes do acidente, a senhora falou, que a senhora não soube, e está registrado. Agora vai uma pergunta para a senhora por escrito para vocês responderem para nós, e para toda nossa população é a justificativa que nós temos que dar para a população sobre o ocorrido. Então nosso corpo jurídico tá ali elaborando a pergunta que eu pedi, eu vou entregar para a senhora e peço o mais rápido possível a resposta porque já foi falado, já foi dito aqui foi gravado a qual antes de encerrar eu vou ver com o corpo jurídico qual o prazo nós podemos dar para a senhora e para a dona Rosa responder. Porque nós esperamos



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

que a gente fique somente em os profissionais liberados ali para trabalhar, nessa comissão nós já colocamos desde o início se for começar nove horas da manhã e ficar até meia noite trabalhando que a nossa função para chegar em uma conclusão, se for preciso nos chamar os prefeitos, o presidente que é prefeito de Curitiba, se nós acharmos que as coisas estão indo para outro lado, eu já coloquei anteriormente nós vamos chamar por que é de responsabilidade de todo mundo. Dos prefeitos como a senhora colocou, se for preciso uma assembleia de quem já trabalha no sistema nós vamos convocar sim. Eu verifico, pergunto se algum dos nobres vereadores tem mais alguma pergunta ou não? Vamos dar continuidade então, primeiramente eu queria agradecer a presença de todos e a presença da senhora Daniele Gasparin, a qual contribuiu muito com a CEI, como testemunha dando várias informações para nos darmos continuidade a esta investigação e agradecer também o Dr Luiz que está acompanhando e também aproveito a oportunidade para fica oficializado, porque nós estamos trabalhando desta maneira agora devido a informações desconhecidas pelo próprio consórcio então a gente já envia daqui para lá que não tem problemas. Então a comissão elaborou um novo ATO, o ATO nº 25, o qual esse ATO vai estar sendo requisição de informações, informações sobre o que já foi discutido aqui a senhora Rosa Maria Milleu Costa e Daniele Costacurta Gasparin o fornecimento de informações em relação ao aterro sanitário. Se possuíam conhecimento prévio a vinte e cinco de seis de dois mil e vinte e dois (25/06/2022), da anormalidade que culminou com o deslizamento no aterro sanitário da Fazenda Rio Grande, com qual antecedência? Esse comunicado é previamente informado aos municípios participantes do consórcio sobre a possibilidade do acidente. Então esse ATO, nós vamos estar entregando em mãos para o Dr Luiz e a senhora Danieli o qual estarei dando como prazo para resposta para nós até o dia dezesseis de onze de dois mil e vinte e dois (16/11/2022), para que venha esta resposta, e peço por gentileza quanto mais rápido possível para nós vai ser importante para darmos continuidade ao trabalho dessa comissão. Como os nobres vereadores colocaram que não tem mais perguntas, eu agradeço a todos novamente e dou por encerrada essa oitiva a qual foi muito produtiva e vamos dar continuidade a CEI, está por encerrada hoje está oitiva, muito obrigada a todos. Do que para constar, Eu, Vereador José Carlos Bernardes, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 09 de outubro de 2022.


José Carlos Bernardes
Presidente – CEI 01/2022